

Teste de permeabilidade de vias aéreas foi proposto como uma ferramenta simples para a detecção de edema de laringe, mostrando ser um bom indicador. Consiste basicamente em desinsuflar o balonete a fim de avaliar a presença de vazamento de ar ao seu redor, o que permite a determinação indireta de desobstrução da via aérea superior antes da extubação.

Teste do Cuff

Antes de realizar o teste de vazamento do cuff, é recomendável seguir os protocolos de aspiração das vias aéreas e da laringe para garantir a segurança e a eficácia do procedimento.

Modalidades principais de cuff-leak test

Qualitativa

Deve-se retirar o paciente do ventilador mecânico, o balonete deve ser desinsuflado. Depois, o paciente é ventilado manualmente com o balonete desinsuflado, enquanto o terapeuta ou médico ausculta os ruídos respiratórios para verificar se há vazamento audível de ar ao redor do tubo.

TESTE NEGATIVO
Negativo quando há um escape discreto ou ausência do mesmo, sugerindo uma vedação da via aérea.

Avaliar causas e redefinir estratégias com a equipe multidisciplinar.

Quantitativa

Neste método, é medida a diferença no volume corrente (V_t) entre a ventilação com o cuff insuflado e a ventilação com o cuff desinsuflado. Uma diminuição significativa no volume corrente pode indicar a presença de um vazamento significativo ao redor do tubo endotraqueal.

TESTE POSITIVO
Considerado positivo quando há um escape de volume corrente superior a 110 ml – 130ml.

Teste positivo não exige a aplicação de outros critérios para uma extubação eficaz e segura.

Recomendações para realizar o teste:

- Intubação traumática.
- Intubação por mais de 6 dias.
- Presença de um tubo endotraqueal grande.
- Recomenda-se maior necessidade para público do sexo feminino.
- Reintubação após uma extubação não planejada.

Embora cada uma dessas modalidades possa ser usada individualmente, a combinação das modalidades é recomendada na prática clínica para uma valiação mais abrangente e precisa das complicações respiratórias pós-extubação.

Referências:

- 1- Silva, A, B. Souza, C,D. Teste de escape do balonete como preditor do estridor laríngeo pós-extubação: uma revisão literária. Revista Brasileira de Medicina Intensiva, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 123-130, 2023.
- 2- Lima, K. Teste de avaliação da permeabilidade da permeabilidade das vias aéreas cuff-leak test, principais características e utilidade nas UTIs: Revisão de literatura, Minas Gerais, 2015.
- 3- Souza,S; Figueiredo, L; Guedes,C,A; Araújo,S. Teste de Permeabilidade de Vias Aéreas Pré-Extubação: Comparação entre Três Métodos em Ventilação Espontânea. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, Vol. 19 Nº 3, Julho-Setembro, 2007.